



DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS DE UM CORAL UNIVERSITÁRIO NA PANDEMIA DE COVID19

(Autores e Afiliações)

Leonardo Rocha de Almeida, discente de graduação em Fonoaudiologia,
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Marco Gil Reis de Sá, discente de graduação em Fonoaudiologia, Universidade
Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Carolina Augusta Silva dos Santos, discente de graduação em Fonoaudiologia,
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Marcelo Rabello dos Santos, regente de coral, Universidade Federal de Ciências da
Saúde de Porto Alegre

e-mail primeiro autor- leonard.rocha@hotmail.com

Este resumo apresenta as estratégias desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2020 pelo coral universitário da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) para permanecer atuante durante a pandemia do COVID-19 no Brasil. Anteriormente ao início do distanciamento social, o projeto desenvolvia atividades presenciais através de cinco horários de ensaio durante a semana e utilizando o ambiente virtual Moodle como ferramenta de apoio. A plataforma Moodle serviu de base para a manutenção do projeto durante a quarentena. No mês de março, todas as atividades presenciais da instituição foram cessadas e o grupo questionou-se, junto ao orientador, bolsista e voluntários, que atitudes deveriam ser tomadas. Após dias de discussão, levando em consideração que a maioria dos participantes do Coral UFCSPA já tinha experiência com o Moodle, optou-se pela realização de um modelo de Coral Virtual. O grupo realizou um teste, confeccionando um vídeo da música I Want To Break Free (Queen) para verificar a capacidade técnica de ser produzido um vídeo em maior escala. O objetivo futuro era permitir a participação das mais de 100 pessoas inscritas para as atividades presenciais no início do ano. Foi lançado aos participantes o desafio de cantarem em suas próprias casas, com apoio do material disponível no Moodle, gravando suas apresentações e enviando esses vídeos para a montagem de uma produção maior. O ambiente virtual foi organizado com músicas-guia de cada naipe (Baixo, Tenor, Contralto e Soprano) e as partituras das canções. No decorrer do semestre, foram produzidas e publicadas as performances das músicas Amanhã (Guilherme Arantes), Sonho Meu (Dona Ivone Lara e Délcio Carvalho), Benke (Milton Nascimento), Wind of Change (Scorpions) e Semeadura (Vitor Ramil). Elas foram disponibilizadas pelo Youtube e pelo Facebook institucional da universidade. Houve ampla aceitação pela comunidade, com números expressivos de curtidas, comentários e visualizações, o que fez com que o material aparecesse na abertura do jornal televisivo local. Ao fim do período, um formulário foi enviado aos coralistas com o intuito de avaliar as ações realizadas, no qual pode-se analisar o impacto dessa nova forma de trabalhar. Verificou-se que 84,51% dos 71 coralistas que

responderam o formulário concordam plenamente que as ações virtuais do Coral têm permitido a continuidade da divulgação do trabalho cultural da UFCSPA para o público. Os caminhos do canto coral na pandemia de COVID-19 ainda são nebulosos, pois não existem protocolos seguros para as apresentações presenciais de forma a proporcionar conforto e segurança sanitária ao público. As produções virtuais foram a estratégia encontrada pelo Coral UFCSPA de manter o projeto ativo e ainda sim cumprindo parte de seus objetivos como parte da extensão universitária.

Agradecimentos: UFCSPA

Palavras-chave: Canto Coral; Cultura; Saúde; Pandemia.